

Alho é o principal vilão de alta na cesta básica

Pesquisa da Esalq Jr. mostrou que o tempero, em 2011, apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$ 0,99 para R\$1,29. Já a batata apresentou queda de 18,53%

Alta de 0,34% em uma semana. Este é o índice apontado pela pesquisa do Departamento de Economia (Esalq Jr.) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em parceria com a Fealq, sobre o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba (ICB). O cálculo foi encerrado para a

semana de 18 de dezembro, e a alta é em relação à semana anterior, passando de R\$ 374,43 para R\$ 375,68. Os produtos que merecem destaque nessa análise são a batata e o alho, que apresentou, em 2011, alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$ 0,99 para

R\$ 1,29. Tal aumento pode ser, em grande parte, justificado com base na distribuição das safras, tanto interna quanto externa, e fatores como o término da pressão exercida pelo alho chinês no mercado nacional. O preço do quilo da batata apresentou uma queda de 18,53%, pas-

sando de R\$1,55 para R\$1,27. Segundo o Cepea/Esalq, neste ano, houve atraso no calendário de oferta do produto no Paraná, devido às chuvas, que adiaram o plantio para agosto. Assim, parte do que deveria ser ofertado em novembro será negociado em dezembro. A3



Del Rodrigues

Alta do tempero colaborou para aumento do valor da cesta básica

Cesta básica

Alho impulsiona preço na cidade

Tempero apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$0,99 para R\$1,29

Alta de 0,34% em uma semana. Este é o índice apontado pela pesquisa do Departamento de Economia (Esalq Jr.) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em parceria com a Fundação de Estudos Agrários (Fealq), sobre o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba (ICB). O cálculo foi encerrado para a semana de 18 de dezembro, e a alta é em relação à semana anterior, passando de R\$ 374,43 para R\$ 375,68.

Os produtos que merecem destaque nessa análise são a batata e o alho. O preço do quilo da batata apresentou uma queda de 18,53%, passando de R\$1,55 para R\$1,27. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Eco-

nomia Aplicada (Cepea/Esalq), neste ano, houve atraso no calendário de oferta do produto no Paraná, devido às chuvas que adiaram o plantio para agosto. Assim, parte do que deveria ser ofertado em novembro será negociado em dezembro.

Adicionalmente, o clima vem sendo favorável ao desenvolvimento dos batatais, aumentando sua produtividade, fazendo com que aumente a oferta e, consequentemente, diminua o preço do quilo da batata.

Acompanhando a tendência do índice, o alho apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$0,99 para R\$1,29. Tal aumento pode

ser, em grande parte, justificado com base na distribuição das safras, tanto interna quanto externa, e fatores como o término da pressão exercida pelo alho chinês no mercado nacional.

CHINA - De acordo com Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), o calendário de importação brasileira do alho chinês se encerrou em novembro. Segundo a associação, o país asiático apresentou um valor de produção do alho quase três vezes menor que o brasileiro, devido a diversos fatores, como custo de mão de obra, tributação e processos de produção, como a vernalização das sementes, que ocorre naturalmente na China;

entretanto, no Brasil, há necessidade de utilização de câmaras frias, gerando tal contraste entre os preços de produção. Dessa forma, no mês de dezembro, com o término da safra chinesa, o produto nacional consegue ser comercializado a patamares mais elevados, aumentando o preço pago pelos consumidores.

OUTRAS VARIACIONES - A categoria Alimentos apresentou variação negativa de 0,02%, passando de R\$ 304,25 para R\$ 304,18. A categoria Limpeza Doméstica, única com valorização positiva, de 5,747%, passou de R\$ 37,30 para R\$ 39,44. A categoria Higiene apresentou queda de 2,47%, passando de R\$ 32,88 para R\$ 32,07.



Del Rodrigues

Alho é o vilão da cesta básica piracicabana, apresentando alta de 31,13%